Lutador que espancou vizinha em elevador tem prisão mantida em audiência de custódia

A juíza Maura Garcia converteu a prisão temporária em preventiva. Ele responde por tentativa de feminicídio

Por **Adriano Araújo**

A Justiça do Rio manteve preso o lutador de jiu-jitsu Lucas Portela Fontana Gomes, que espancou uma vizinha dentro de um elevador e agrediu uma idosa de 81 anos em um prédio na Tijuca, na Zona Norte do Rio. Em audiência de custódia realizada neste sábado (7), a juíza Maura Noal Garcia converteu sua prisão temporária em preventiva.

O processo contra o lutador tramita na 4ª Vara Criminal da Comarca da Capital. Ele está preso na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica. Lucas responde por tentativa de feminicídio.

A sessão de espancamento foi registrada pela câmera de segurança do elevador, durante a madrugada de quinta-feira (5). Tudo teria começado ainda no apartamento do lutador. Moradores ouviram o barulho de briga e acionaram a polícia, e começaram a ser ameaçados pelo agressor, que disse que "mataria todos".

Uma vizinha chegou a deixar o seu imóvel com a família por medo, fugindo pelas escadas. Em seguida ele invadiu um imóvel e agrediu a idosa que teve a casa invadida sem motivo aparente e levou um soco. Os parentes saíram do imóvel e foram buscar ajuda.

REPRODUÇÃO / VÍDEO



Lutador Lucas Portela Fontana Gomes espancou uma vizinha dentro de um elevador e agrediu uma idosa em um prédio

SELVAGERIA DENTRO DE ELEVADOR

A mulher, de 40 anos, foi até o andar aonde estava ocorrendo a discussão para saber o que estava acontecendo. Antes mesmo de sair do elevador, ela é abordada pelo agressor. Conforme mostram as imagens, ela leva um chute e diz para não ser agredida, mas é ignorada e começa o espancamento. Dois cachorros que estavam no corredor soltos entram no mesmo momento na cabine.

O que vem em seguida é uma sequência de socos e cotoveladas contra a vítima, que tenta sem sucesso se proteger usando as mãos. Ele bate a cabeça dela contra a parede do elevador e chega a estrangular a mulher com um mata-leão e a coloca no chão.

A partir de então, ele coloca os joelhos no peito da vítima e passa dar mais socos no rosto dela. Dois cães estão dentro do elevador e tentam impedir as agressões, que seguem com o lutador batendo a cabeça da mulher no chão.

O criminoso sai do elevador e anda pela portaria, aos gritos. Ensanguentada e com muitas dificuldades para se levantar, a mulher sai do elevador, deixa o prédio e se abriga em um posto de combustíveis próximo.

Ela foi atendida pelo Corpo de Bombeiros e levada para o Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro, mas já teve alta. A idosa ficou internada até este sábado (7) na mesma unidade de saúde.

Policiais do 6º BPM (Tijuca) foram chamados até o local em apoio a guardas municipais do Grupamento Tático Móvel (GTM). O lutador chegou a reagir e tentar pegar a arma de um dos PMs e acabou baleado nas pernas para ser imobilizado. Ele foi preso em flagrante, mas solto depois.

A caso foi registrado como tentativa de feminicídio na 18ª DP (Praça da Bandeira). A delegacia disse que depois de diligências e ouvir vítimas, testemunhas, e analisadas as imagens, foi possível reunir elementos para pedir a prisão temporária do criminoso. O pedido foi deferido pelo plantão judiciário, e o mandado foi cumprido na manhã de sexta-feira (6) na casa do pai do agressor.

Em depoimento, o lutador alegou não se lembrar dos fatos por estar sob efeito de anabolizantes. A Polícia Civil trabalha com a hipótese de crime motivado por misoginia, ou seja, aversão e violência direcionadas contra mulheres.

MORADORES TÊM MEDO

Lucas residia no condomínio como inquilino há cerca de quatro anos e não possuía histórico de atritos registrados com a vizinhança. Diante do pânico instaurado, o advogado do condomínio, André Luiz Junqueira, informou que a administração avalia ingressar com uma ação cível para expulsar o morador do edifício de forma definitiva.

Moradores relatam receio extremo de convivência e demandam o afastamento do réu.

Alunos da Rede Municipal são premiados em matemática

Da **Redação**

A Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro celebrou, neste sábado (7), a conquista de 1.373 estudantes que se destacaram na edição 2026 do Concurso Canguru de Matemática. Ao todo, alunos de 256 unidades escolares receberam 500 medalhas de ouro e 873 de prata, em reconhecimento ao desempenho na competição internacional.

A cerimônia de premiação aconteceu no Ginásio Educacional Olímpico (GEO) Isabel Salgado.

Realizado em mais de 100 países, o Concurso Canguru de Matemática reúne estudantes da Educação Básica em desafios que estimulam o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas.

A iniciativa busca aproximar crianças e jovens da Matemática de maneira interessante e instigante, valorizando o pensamento matemático e despertando o prazer de aprender.

"Esse resultado é fruto do investimento no Rio capital da matemática, que tem iniciativas como a construção da Faculdade da Matemática IMPA Tech, no Porto Maravilha, da criação da Olimpíada Carioca de Matemática (OCM) na rede municipal de ensino, do investimento em formação, destacando o Seminário Rio Capital da Matemática para professores da rede, da ampliação do tempo de estudo da matemática na matriz curricular e outros", destacou Hugo Nepomuceno, secretário municipal de Educação.

Os estudantes homenageados demonstraram excelente desempenho na disciplina e também apresentam trajetórias de destaque em outras iniciativas de incentivo à aprendizagem, como a Olimpíada Carioca de Matemática (OCM), a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e as avaliações da própria Rede Municipal de ensino.

O resultado reforça o protagonismo dos alunos da rede carioca e a importância de estimular o interesse pela Matemática desde os primeiros anos da vida escolar, reconhecendo o esforço, a dedicação e o talento dos estudantes.

ALAN COSTA / SME-RIO



Alunos de 256 escolas conquistaram 500 medalhas de ouro e 873 de prata